

FICHA DE META DADOS – CEDIM 2019/2	
Nome da Pasta	EM_TUAS_MÃOS_CÚRIADIOCESANADENOVAIGUAÇU
Autor/Instituição	Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, RJ.
Número de Documentos	1
Quantidade e tipo de documentação	Cartilha. Total de páginas: 9.
Dia/ Mês/Ano	16/05/1999
Formato	A4
Resumo	Conservado pela Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, este conjunto documental contempla uma cartilha apresentada para a ordenação sacerdotal da “1º Santa Missa do Robson” da Paróquia de Santo Antonio de Gurupá, Prelazia Jo Xingu-Pará.
Palavras-Chave	Cartilha; Santa Missa; Robson; Cúria; Diocese; Nova Iguaçu.
Notas explicativas	-

Em tuas mãos



*Tríduo de Preparação
da Ordenação
Sacerdotal do Diácono*
Robson Lopes

Paróquia de Santo
Antonio de Gurupá
Prelazia Jo Xingu-Pará.

Apresentação

Esta cartilha que apresentamos quer nos ajudar a preparar uma meditação e oração para a festa de ordenação sacerdotal e a celebração da 1ª Santa Missa do Robson.

Esperamos que nossas orações não somente ajudem o Robson a ser um bom "pastor" a serviço da vida do povo que a ele será confiado, mas que também ajudem para que nossas famílias e comunidades sejam "boas raízes" sobre as quais floresçam e firmem sempre mais vocações a serviço do Reino.

Reunidos em comunidades respondamos ao convite que Jesus nos fez: "A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos! Por isso peçam ao dono da colheita que mande trabalhadores para a colheita" (Mt 9,37-38).

Na certeza que "todo aquele que pede, recebe; que procura acha; e que bate e a porta será aberta" (Mt 7,8).

Padre Giulio Luppi
Vigário de Gurupá.

Palavra do Bispo

Irmãs e Irmãos.

Querido povo de Deus de Gurupá

A paróquia de Santo Antonio de Gurupá foi criada em 1692. É a mais antiga da Prelazia do Xingu e uma das mais antigas de todo o Pará. Vejam só: o ano da criação da Paróquia da Sé (Catedral) de Belém, é de 1619. Depois, no mesmo ano, foram erguidas canonicamente as Paróquias de Gurupá e Cameté. Todas as outras paróquias foram criadas depois.

É importante a história da evangelização de Gurupá! Um dia terá que ser escrita, desde os primórdios. Comovem-nos até hoje as tradições antigas, tão peculiares desta paróquia. Elas são como uma carteira de identidade do povo de Gurupá. Como seminarista, Robson teve a feliz idéia de estudar a fundo a cultura religiosa desta Paróquia, à margem do majestoso Amazonas e elaborar uma mui apreciada monografia, colhendo preciosos depoimentos e gravando as belas cantigas dos foliões de São Benedito. Faz pouco tempo que Deus tirou do nosso meio Otávio Garrido e Benedito Pombo que nas décadas passadas tanto se destacaram como entusiasmados foliões. Suas contribuições para a história de Gurupá, no entanto, encontram-se no texto de Robson.

Mais de três séculos de evangelização já passaram. Quanto empenho generoso, quanto sacrifício de abnegados missionários que dedicaram sua vida ao povo humilde e pobre que há séculos vivia no povoado que um dia foi chamado de Forte de Mariocai e depois, em 1639 se tornou vila, para finalmente em 11 de novembro de 1885 ser elevado à categoria de Cidade. Quantas viagens fatigantes e penosas, de canoa, à vela, só de uns tempos para cá de barco-motor, fizeram estes padres pelos rios, furos e igarapés para levar a Boa Nova e ministrar os sacramentos: Primeiros os Jesuítas, depois os Frades Capuchos da Piedade (franciscanos), então clérigos da Arquidiocese de Belém, e mais recentemente os Missionários do Sangue de Cristo. Desde 1971, o zeloso Padre Giulio consagra a sua vida ao povo de Gurupá.

Entretanto, em toda a história de anúncio do Evangelho e testemunho do Cristo morto e ressuscitado, nunca as crônicas se referem a um evento especial e solene, realizado em Gurupá: a ordenação de um Padre. Mas, 17 de julho de 1999, é isso que vai acontecer. O Diácono

Robson será ordenado Padre em Gurupá e presidirá, pela primeira vez, em 18 de julho de 1999, a celebração da Eucaristia na Matriz de Santo Antonio.

Convido assim a todo o povo de Deus a preparar-se para esta solenidade histórica para Gurupá e peço as orações para que Robson possa servir de modo abnegado e generoso, a exemplo dos antigos missionários, ao povo que Deus confiará ao seu pastoreio.

Gurupá, 16 de maio de 1999
Solenidade da Ascensão do Senhor

Erwin Kräutler
Bispo do Xingu

1º Encontro - Tema: As Raízes

AMBIENTE: planta - frutos - vela - Bíblia.

ACOLHIDA: O animador dá as boas-vindas e explica o sentido do Tríduo. Em seguida convida o povo presente para olhar os símbolos e apresenta o tema deste primeiro encontro.

SINAL DA CRUZ: Em nome do Pai...

ORAÇÃO INICIAL: Oração pelas vocações (última página)

CANTO: "Me chamaste para caminhar..." (Pág. 11, nº1)

FATOS DA VIDA:

- COMENTARISTA: Toda e qualquer planta (árvore), para dar bons frutos precisa ter uma boa raiz em que se possa firmar e se alimentar. É pela raiz que a planta recebe o seu alimento e se mantém firme. Vamos conhecer um pouco sobre "as raízes" do nosso Diácono Robson:

LEITOR 1: Robson Wander Costa Lopes, nasceu em 22 de outubro de 1972, em São Miguel do Guamá - Pa. É o primeiro filho de uma família de 6 irmãos e irmãs: Helton, Elielton, Ellem, Renata, Elísio Júnior e Max. Sua avó paterna, dona Tomazia, e a parteira dona "Dadá", contam que Robson nasceu num domingo exatamente quando os sinos tocavam para a missa das seis horas da manhã.

LEITOR 2: Robson cresceu recebendo a educação de uma família de assalariados. Seu pai, Elísio M. Lopes, quase sempre teve a oportunidade

de trabalhar como auxiliar de escritório. Sua mãe, Maria Rosa Costa, sempre esteve ligada à saúde pública, na área de enfermagem. Seus avós, paternos: Hermenegildo e Tomázia Lopes, e maternos: José e Henriqueta Costa, vieram da roça. E foram os avós paternos que deram ao Robson as primeiras lições da fé. E foi com eles que Robson aprendeu caminhar para as missas dominicais. Seus avós, ainda hoje, são membros assíduos e fervorosos da Irmandade do Sagrado Coração de Jesus e do Apostolado da Oração.

LEITOR1: A alegria e a festa são sinais marcantes na vida da família (parentes) de Robson. Seu avô Hermenegildo, folião e músico, sempre animou as reuniões familiares com a ajuda de tios e tias, primos e irmãos. Está no sangue da família, a música, a dança, e a devoção. Essa herança familiar muito contribuiu para a construção e desenvolvimento dos valores morais, artísticos e de fé, da família, e do próprio Robson. Como muitas famílias, esta é uma família cheia de problemas e dificuldades, mas sempre com muito humor - tornando os dias mais alegres.

LEITOR 2: Com 9 anos de idade Robson fez sua primeira comunhão e entrou para o Clube de Coroinhas da Igreja Matriz de São Miguel Arcanjo (CAPV - Clube de Acólitos Pe. Vítório). Já nessa época ele falava em ser padre um dia.

FATOS DA BÍBLIA: Ler: Deuteronômio capítulo 6, versículos de 2 a 3.

VAMOS REFLETIR:

- 1 - O que este texto fala para nós?
- 2 - Que comparação fazemos deste texto bíblico com os fatos das "raízes" de Robson?

AVISOS: reforçar o convite para as outras noites e para a Ordenação.

BENÇÃO FINAL: (Criar uma maneira dinâmica).

CANTO FINAL: "Sabes senhor, o que temos é tão pouco pra dar..." (página: 11, nº 2)

2º Encontro - Tema: A Vocação

AMBIENTE: Colocar no centro, símbolos da nossa fé (cruz, Bíblia, imagens, vela, etc.).

ACOLHIDA: O animador apresenta o tema do encontro e convida os presentes para olharem os símbolos.

SINAL DA CRUZ: Em nome do Pai ...

ORAÇÃO INICIAL: Oração pelas vocações (última página)

CANTO: ".Se ouvires a voz do vento..." (página: 11, n.º 3)

FATOS DA VIDA:

- COMENTARISTA: Na verdade não somos nós que escolhemos a Deus. É Ele quem nos escolhe. É Ele quem nos chama. Pois é Ele quem nos ama por primeiro. E é Ele quem nos envia. Vamos hoje, saber como Robson se sentiu **chamado** por Deus - como e quando isso aconteceu:

- LEITOR1: Na década de 80 - época da Assembléia Constituinte - havia um grande movimento pelas eleições diretas. O povo foi às ruas. Em seguida veio a primeira eleição presidencial. O povo exercia a sua cidadania e escolhia seus líderes políticos. Robson não tinha uma consciência formada sobre essa realidade, mesmo assim se sentiu **chamado** a se ligar nos acontecimentos, e assim acompanhava os fatos através do rádio e da televisão.

- LEITOR 2: Ainda na década de 80 - em sua região - muito se ouviu falar sobre o "Quintino" - era um homem "justiceiro" que defendia colonos contra a opressão. Este fato lhe **chamou** a atenção, não pela maneira radical e violenta do "justiceiro" e seus companheiros, mais pela coragem e ousadia daquele homem enfrentar o poder de opressores do povo.

- LEITOR 1: Com 14 anos de idade Robson enfrentou um problema que é um problema de muitas famílias brasileiras: a separação de seus pais. Isso trouxe sérias conseqüências para o seio de sua família. Foi uma época muito difícil em vários aspectos: consigo mesmo, na família, na escola e até na Igreja. Neste sentido Robson se sentiu desafiado e **chamado** a lutar para que isso não acontecesse na família de outros jovens. Mas através de amigas e amigos, como, Aldebaran, Mariazinha, Ir. Iolanda, Raquel, Orlando ... Robson sentiu-se chamado a compartilhar suas angústias e seus problemas com outros jovens de sua idade na Pastoral da Juventude.

- LEITOR 2: Em Belém, no Movimento Missionário São Cristóvão - no início dos anos 90 - Robson passou a entender que sua angústia não era a única, mas existiam tantas outras mais, eram as angústias do povo favelado, vivendo na miséria, em condições desumanas. Acompanhou de perto o

movimento estudantil que gritava por seus direitos de uma melhor educação. E conviveu com meninos e meninas de rua na Escola Maria Goretti no bairro do Guamá. Cada vez mais os ouvidos de Robson estavam atentos ao *chamado* de Deus - e isso lhe deixava cada vez mais inquieto.

FATOS DA BÍBLIA: Ler: Jeremias, capítulo 1, versículos de 4-8.

VAMOS REFLETIR:

1 - Deus para entender o que é vocação? Explique para os outros o que você entendeu por vocação.

2 - Através de que acontecimentos ou situações poderemos ouvir a voz de Deus nos chamando? Conte a sua experiência.

MOMENTO OE ORAÇÃO: (uma dezena do terço pelas vocações).

BENÇÃO FINAL

CANTO FINAL: Profeta (página: 12, n.º 4).

AMBIENTE: Bíblia, velas, flores.

ACOLHIDA: O animador apresenta o tema do terceiro encontro

3º Encontro - Tema: A Resposta: "em tuas mãos"

SINAL DA CRUZ: Em nome do Pai...

ORAÇÃO INICIAL: oração pelas vocações (última página)

CANTO: "senhor se tu me chamas..." (página 12, n.º 5).

FATOS DA VIDA:

- COMENTARISTA: A resposta de Robson não foi de uma hora para outra. Mas foi uma caminhada e uma busca constante em trabalhar ao lado e a favor do povo. Assim Robson foi respondendo aos chamados de Deus e, ao mesmo tempo, sentindo segurança nas mãos dele:

- LEITOR 1: A começar pela Pastoral da Juventude, Robson foi se envolvendo e conhecendo as organizações da povo.

- LEITOR 2: No Movimento Missionário São Cristóvão ele assumiu a educação de meninos e meninas de rua. Foi uma boa experiência do ensino comprometido com a libertação.

- LEITOR 1: No Seminário São Gaspar e no IPAR Robson se empenhou nos estudos - numa formação de 7 anos - aprofundando os conhecimentos bíblicos e pastorais, com o objetivo de melhor servir o povo da Amazônia.

- LEITOR 2: Nos Estágios Pastorais, na Prelazia do Xingu, Robson sentiu mais de perto aquilo que conhecia através de livros, ou seja, a vida

cotidiana do povo sofrido - os destinatários da missão. Na transamazônica e no Baixo-Xingu, especialmente em Gurupá, ele ensaiou os primeiros passos do serviço pastoral - como parte de sua resposta.

- LEITOR 1: E assim Robson deu sua resposta recebendo a Ordem Diaconal em 27 de outubro de 1998, em sua terra natal.

- LEITOR 2: E agora ele se prepara para receber a Ordem Sacerdotal (ou Presbiteral) - dando sua resposta definitiva a Deus e ao Povo de Deus, presente na Prelazia do Xingu. É por isso que ele faz suas as palavras de Jesus e diz "... em tuas mãos."

FATOS DA BÍBLIA: Ler: Lucas, capítulo 23, versículo 46

VAMOS REFLETIR:

1 - Reflexão sobre o desenho: (página: n.º13)

PRECES:

- o que queremos pedir a Deus para o Robson ?

- o que queremos pedir a Deus para seus familiares ?

- o que queremos pedir a Deus para todos aqueles (as) que tentam responder este chamado ?

RECADO: O Diác. Robson, que será ordenado padre, deixa um recado para os que se sentem chamados:

"Acredito que toda vocação atravessa três momentos importantes:

- O primeiro momento é o momento da afeição: a pessoa se sente atraída por aquele compromisso, mas sem se dá conta de que é algo muito mais sério do que aparenta ser; a pessoa se sente motivada pela beleza das roupas e instrumentos litúrgicos, pelas celebrações e festas religiosas solenes, pela admiração desse ou daquele padre, dessa ou daquela irmã. Esse momento da vocação é o primeiro contato marcante, é o impulso.

O segundo momento é o momento da convicção, ou seja, o momento em que a pessoa passa a conhecer mais de perto os objetivos e os ideais dessa vocação e aí tenta responder a si mesma dizendo sempre o porquê, as motivações, as razões pelas quais assumiu esse compromisso. Esse segundo momento é um tempo de aprofundamento, de querer saber e ter respostas para todas as dificuldades, o vocacionado ou vocacionada tenta se convencer de que esta no rumo certo, de que essa vocação vale a pena, esse momento da convicção é próprio do tempo de seminário ou noviciado.

O terceiro momento é o momento da vontade ou do desejo, onde o vocacionado ou vocacionada não está envolvido apenas pela admiração

ou pelas respostas de que consegue, mas sobretudo, está totalmente disposto e entregue nesse compromisso. Passa a se envolver de corpo e alma nesse trabalho, sem se perguntar se isso lhe trará algum benefício, alguma vantagem. É a entrega total. A exemplo de Jesus Cristo que se entregou por amor, por sua própria vontade, e derramou seu sangue, sem interesse de ganhar algo em troca - se doou de graça, e disse no último momento de vida: " Pai, em tuas mãos entrego meu Espírito". Jesus conseguiu assumir sua vocação até o último suspiro, entregando-se totalmente e com toda segurança, nas mãos do Pai. Esse é o terceiro momento da vocação, o momento da vontade.

A todos e todas que desejam assumir essa vocação na construção do Reino de Deus, aconselho a viverem cada momento desses com toda intensidade, mas sempre dando um passo a frente.

Rezo para que nós, que desejamos ser discípulos fiéis de Jesus Cristo, consigamos assumir nossa vocação até as últimas conseqüências. Assumir o chamado de Deus, respondendo não com coerência, fidelidade e amor todas as implicações e responsabilidades que dele vem, especialmente trabalhando em favor do povo pobre e oprimido, em suas lutas, organizações a fim de que todos possam ter vida e vida digna.

PAI NOSSO.

BENÇÃO FINAL

CANTO FINAL " Quem escuta a voz de Deus..." (página: 13, n.º 6)

Cantos

1 - Me Chamaste:

Me chamaste para caminhar na vida contigo
Decidi para sempre seguir-te e não voltar atrás
Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma
É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

Te amarei Senhor (2x)

Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti (bis)

Ó Jesus não me deixes jamais caminhar solitário
Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração
Vem ensina-me a viver a vida na tua presença
No amor dos irmãos, na alegria, na paz e na união

2 - Sabe Senhor (n.º 176 do Acorda América)

Sabe, Senhor

O que temos é tão pouco pra dar

Mas este pouco

nós queremos com os irmãos compartilhar

1 - Queremos nesta hora diante dos irmãos
comprometer a vida, buscando a união

2 - Sabemos que é difícil os bens compartilhar,
mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

3 - Olhando teu exemplo, Senhor, vamos seguir,
fazendo o bem a todos, sem nada exigir.

3 - Se Ouvires a voz do vento: (n.º 262 do Acorda América)

1 - Se ouvires a voz do vento
chamando sem cessar
Se ouvires a voz do tempo
Mandado esperar.

A decisão é tua (bis)

São muitos os convidados (bis)

Quase ninguém tem tempo (bis)

2 - Se ouvires a voz de Deus
chamando sem cessar
se ouvires a voz do mundo
querendo te enganar

3 - O trigo já se perdeu
cresceu, ninguém colheu
e o mundo passando fome
passando fome de Deus

4 - Profeta: (31 do Acorda América)

1 - Antes que te formasse
dentro do seio de tua mãe
antes que tu nascesses
te conhecia e te consagrei
Para ser meu profeta
Entre as nações eu te escolhi
irás onde enviar-te
E o que te mando proclamarás

Tenho que gritar
Tenho que arriscar
Ai de mim, se não o faço!
Como escapar de ti
Como calar
Se tua voz arde em meu peito...
Tenho que andar
Tenho que lutar
Ai de mim, se não o faço
Como escapar de ti
Como calar
Se tua voz me queima dentro!

2 - Não temas arriscar-te
Porque contigo eu estarei!
Não temas anunciar-me
Em tua boca eu falarei
Entrego-te meu povo
Vai arrancar e derrubar
Para edificares
Destruirás e plantarás

3 - Deixa a teus irmãos
deixa teu pai e tua mãe
deixa a tua casa
porque a terra gritando está!
Nada tragas contigo
Pois a teu lado eu estarei!
E hora de lutar
Porque meu povo sofrendo está!

5 - Senhor, se tu me chamas: (n.º 76 Acorda América)

Senhor, se tu me chamas eu quero te ouvir
Se queres que eu te siga, respondo: "Eis-me aqui"

1 - Profetas te ouviram e seguiram tua voz
Andaram mundo afora e pregaram sem temor
Seus passos tu firmaste, sustentando seu vigor
Profetas tu me chamas. Vê, Senhor, aqui estou.

2 - Nos passos de teu Filho, toda a Igreja também vai
Seguindo teu chamado de ser santo qual Jesus
Apostolos e Mártires se deram sem medir
Apóstolo me chamas. Vê Senhor, estou aqui.

6 - Quem escuta a voz de Deus (n.º 94 do Acorda América)

Quem escuta a voz de Deus
Não quer mais se acomodar

1 - Abraão age e não erra
conquistando a nova terra
para seu povo morar.
E Moisés, falou bonito
para o rei lá do Egito
ao seu povo libertar.

2 - Os profetas anunciam
e sem medo denunciam
todo tipo de opressão
E Maria de Nazaré
através de sua fé
traz ao mundo a salvação

3 - João Batista no deserto
deixou o caminho aberto
para vinda do Senhor.
Jesus prega um Reino novo
Dá vida pelo povo
como prova de amor.

4 - Os apóstolos se uniram
a Jesus Cristo seguiram
motivados pela luz:
Hoje, nós comunidades
somos a voz da verdade
a serviço de Jesus,

7 - Reflexão do desenho e do lema da ordenação

O lema da ordenação trás a frase que Jesus proferiu antes do último suspiro, na cruz, segundo Lucas 23,46 - como sinal de segurança e total entrega nas mãos do Pai: "... Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito..."

No desenho aparece duas mãos dando apoio ao pescador que lança sua rede no rio e, mesmo em meio aos perigos do rio, enfrenta o medo e ousa a ficar de pé equilibrando-se sobre a canoa.

Ao lançar sua tarrafa o pescador consegue pescar os mais variados tipos de peixes.

Explicação: O pescador representa o missionário e discípulo que, mesmo diante de tantas provações e dificuldades, entrega-se ao trabalho pelo Reino e lança sua rede tentando unir o povo de Deus numa só caminhada pela realização do Projeto do Senhor. Ele insiste em lançar sua rede, pois está seguro nas mãos de Deus que lhe ampara e lhe sustenta. E assim pode pronunciar as palavras de Jesus: "...Em tuas mãos ..." A canoa, onde o discípulo se apoia, representa a Igreja que navega nesse mundo, que é representado pelo rio. Os peixes são as comunidades e áreas pastorais da Prelazia do Xingu que caminham unidas num mesmo objetivo de realizar o Projeto de Jesus Cristo.

Oração pelas vocações

Senhor da Messe e Pastor do Rebanho,
faz ressoar em nossos ouvidos
teu forte e suave convite: "Vem e segue-me!"
Derrama sobre nós o teu Espírito,
que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho
E generosidade para seguir tua voz.

Senhor, que a Missão não se perca
por falta de operários.
Desperta nossas comunidades para a Missão.
Ensina a nossa vida a ser serviço.
Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino,
na vida consagrada e religiosa.

Senhor, que o Rebanho não se pereça por falta de pastores,
Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres e ministros.
Dá perseverança a nossos seminaristas.
Desperta o coração de nossos jovens
para o ministério pastoral em tua Igreja.

Senhor da Messe e pastor do rebanho
chama-nos para o serviço de teu povo.
Maria, Mãe da Igreja,
modelo dos servidores do Evangelho,
ajuda-nos a responder SIM. Amém.

